



VINICULTURA

A actividade vitivinícola no concelho de Carregal do Sal continua, por tradição ancestral, e, pelas condições climatéricas específicas do Planalto Beirão em que está integrado, a assumir um importante papel a nível socioeconómico e cultural das populações.

O número significativo de lagaretas escavadas na rocha inventariadas no território do Município são testemunhos medievais inquestionáveis que comprovam, pelo menos, desde aquele tempo, as práticas da cultura da vinha, produção e consumo do vinho como factor de importância económica e social que entrava, também, na dieta alimentar das classes mais pobres.

Caracterizada, assim, desde tempos recuados, por condições naturais e vicissitudes históricas como uma região onde predominava a estrutura de minifúndio, grande parte da cultura da vinha em terrenos acidentados e em socalcos era, como complemento das lides do campo, destinada à produção de vinho para consumo dos próprios agricultores na qualidade de donos da sua própria parcela.

Posteriormente, este sistema foi gradualmente desaparecendo, dando hoje lugar a uma actividade produtiva e extensiva de exploração de vinhos de qualidade integrados na Região Demarcada do Dão.

Os objectos expostos espelham bem a forte implantação que teve a importância da produção do vinho na vida da comunidade na última centúria. São equipamentos e artefactos que deixaram de ter a sua função na segunda metade do passado século e hoje ultrapassados pela rápida evolução técnica e generalização da introdução de maquinaria agrícola moderna em praticamente todos os trabalhos de campo.

Continuam porém os hábitos e as técnicas tradicionais da empa, da poda e escava que são executadas pelos mais idosos e detentores do saber transmitido de pais para filhos ao longo de gerações e que encontram na agricultura o seu sustento e modo de afirmação social e cultural.